

TÍTULO: RECUPERAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO DA COLEÇÃO DE LISTERIA – CLIST DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, LABORATÓRIO DE ZONOSSES BACTERIANAS /IOC.

AUTORES: PEREIRA, R.C.L.¹; CAMPELO, A.R.¹; REIS, E.M.F.¹; HOFER, E.¹; VALLIM, D.C.¹

INSTITUIÇÕES: ¹ LABORATÓRIO DE ZONOSSES BACTERIANAS (LABZOO) - INSTITUTO OSWALDO CRUZ / FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ (AVENIDA BRASIL, 4365, PAVILHÃO ROCHA LIMA, 3º ANDAR, RIO DE JANEIRO – RJ, BRAZIL);

RESUMO:

Listeria monocytogenes é o patógeno causador da listeriose, doença alimentar de alta taxa de mortalidade principalmente em idosos, crianças, gestantes e indivíduos imunocomprometidos. Atualmente, causa grandes prejuízos econômicos para as indústrias alimentícias, além de surtos em diversas partes do mundo.

A Coleção de Listeria (CLIST/Fiocruz) teve sua origem a partir da coleção de trabalho do Dr. Ernesto Hofer, com isolados desde a década de 70. Na década de 90 o Laboratório de Zoonoses Bacterianas foi oficialmente constituído no IOC e em 2012 a CLIST foi reconhecida institucionalmente como Coleção Biológica da Fiocruz e filiada a *World Federation for Culture Collections*, registro WDCM 1055.

Seu acervo contém 983 cepas de *L. monocytogenes*, 644 cepas de *L. innocua* e 72 cepas pertencentes à outras *Listeria sp.*, isoladas de materiais clínicos, animais, ambiente, alimentos e cepas de referência. Possui ainda um passivo histórico preservado em Agar semi-sólido a 4°C e de viabilidade incerta. Em 2012 foi iniciado um processo contínuo de recuperação deste passivo, com reativação dos estoques em Caldo Triptose Fosfato e Agar Sangue de carneiro 5%, seguido de identificação por bioquímica e PCR com primers específicos para as principais espécies do gênero e determinação dos sorogrupos (hly, in9, lgr, lwe571, lse24, liv22 e ORF2110, ORF2819, lmo0737, lmo1118), respectivamente. Após recuperação e identificação as cepas foram criopreservadas em Caldo BHI com glicerol (20%), em freezers -20°C e -80°C. Até o momento foram processadas 1221 cepas, das quais 973 (79,7%) foram recuperadas com sucesso. Grande parte das cepas recuperadas tiveram suas identificações atualizadas, principalmente em relação ao sorotipo, devido ao uso de ferramentas moleculares.

A CLIST oferece serviços de identificação taxonômica por métodos bioquímicos e moleculares; pesquisa por genes de virulência; análises filogenéticas (PFGE, MLST, WGS); fornecimento e depósito de cepas para instituições públicas ou privadas de ensino/pesquisa e capacitação de profissionais e estudantes.

Parcerias com diversas universidades produziram, nos últimos anos, publicações científicas relacionadas à caracterização e distribuição de *L. monocytogenes* no Brasil, destacando o papel fundamental das coleções biológicas como fonte de dados para pesquisas, formação de recursos humanos e preservação da biodiversidade.

PALAVRAS CHAVES: Caracterização Molecular, Coleção Microbiológica, Doença alimentar, *Listeria monocytogenes*, Recuperação de Acervo.

AGÊNCIAS DE FOMENTO: CNPq, Fiocruz, Capes